

BRASIL

MINISTÉRIO DA DEFESA – COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
Av General Justo, 160 – CEP 20021-130 – Rio de Janeiro/RJ
<http://www.decea.gov.br>

AIC
N
45/18
11 OCT 2018

OPERACÕES SEGREGADAS SOB VMC PARA O AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS (SBGR)

Período de Vigência: 06 de dezembro de 2018 a 05 de dezembro de 2019

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Circular de Informação Aeronáutica tem como finalidade estabelecer os requisitos e os procedimentos operacionais para o emprego de Operações Segregadas sob VMC no Aeroporto de Guarulhos e fornecer aos controladores da TWR-GR, do APP-SP, pilotos e companhias aéreas que operam em SBGR as informações pertinentes à implementação e operação neste Aeroporto das Operações Segregadas sob VMC.

1.2 ÂMBITO

As disposições contidas nesta AIC aplicam-se à TWR-GR e ao APP-SP, bem como aos pilotos e exploradores de aeronaves que operam em SBGR.

2 CONCEITUAÇÕES

Para os fins desta publicação, os seguintes termos e expressões serão utilizados:

2.1 OPERACÕES SEGREGADAS SOB VMC

Operação simultânea por instrumentos sob VMC na qual uma pista é utilizada exclusivamente para pouso e a outra exclusivamente para decolagem.

3 ABREVIATURAS

AIC	Circular de Informação Aeronáutica
ATCO	Controlador de Tráfego Aéreo
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
IAC	Carta de Aproximação por Instrumentos
VFR	Regras de Voo Visual
VMC	Condições Meteorológicas Visuais
TWR	Torre de Controle

4 INTRODUÇÃO

A implementação das Operações Segregadas sob VMC no Aeroporto de Guarulhos tem como principal objetivo proporcionar um melhor fluxo de tráfego aéreo chegando e partindo

de SBGR, sem aumentar a carga de trabalho de pilotos e ATCO, bem como favorecer a redução do consumo de combustível e a emissão de CO₂.

Tal operação dar-se-á ao permitir a decolagem de aeronaves de SBGR simultaneamente e de maneira independente da aproximação de aeronaves, em VMC, para a pista adjacente, sob as condições expressas por meio desta Circular.

Com esta operação, observa-se a oportunidade de, associada a outras iniciativas, obter ganhos reais de capacidade aeroportuária, por meio da maior flexibilidade operacional no uso do sistema de pistas instalado em SBGR.

5 SEPARAÇÃO VISUAL

5.1 A separação visual pode ser utilizada desde que outro método de separação, previsto na ICA 100-37, possa ser assegurado antes e após a sua aplicação.

5.2 Para a utilização da separação visual aplicada pelo piloto em comando, os ATCO da TWR-GR e do APP-SP devem observar os seguintes procedimentos:

- a) Proporcionar aos pilotos em comando, tanto da aeronave em aproximação quanto da aeronave decolando, a informação de tráfego essencial local em caso de arremetida, conforme o exemplo de fraseologia apresentado no item 7.1 desta Circular;
- b) Instruir o piloto em comando a manter a separação visual, caso ocorra o previsto em “a)”, anterior;
- c) Emitir um aviso de precaução relativo à esteira de turbulência, quando a aeronave que a precede é de categoria de esteira de turbulência mais pesada.
- d) Informar às aeronaves, caso seja perceptível, a existência de rumos convergentes entre as mesmas e que a separação visual deve ser aplicada; e
- e) Transferir o tráfego para o APP-SP apenas após as trajetórias de voo se tornarem divergentes;

5.3 Para a utilização da separação visual, o piloto em comando deve observar os seguintes procedimentos:

- a) Informar VMC à TWR, ao ingressar na final da pista em uso, conforme o exemplo de fraseologia apresentado no item 6.1.2 desta Circular.
- b) Manter a separação visual com a aeronave decolando da pista adjacente, no caso de iniciar procedimento de arremetida.
- c) Manter à vista a outra aeronave até que a mesma não mais constitua tráfego essencial;
- d) Observar a separação por esteira de turbulência ao ser instruído a manter a separação visual;
- e) Informar ao ATC, caso julgue que um espaçamento adicional é necessário, em função da esteira de turbulência; e
- f) Incluir imediatamente após o indicativo de chamada da aeronave a palavra “PESADA” ou “SUPER”, conforme aplicável, para aeronaves de categoria pesada de esteira de turbulência, no contato inicial com os órgãos ATC.

6 OPERAÇÕES SEGREGADAS SOB VMC

6.1 Os mínimos operacionais de aeródromo para operação segregada sob VMC em SBGR são teto de 1500 ft e visibilidade de 5000 m.

6.2 O ATCO poderá empregar operações segregadas no conjunto de pistas 09/27, com a aplicação da separação visual, desde que:

- a) As condições meteorológicas estejam maiores do que os mínimos operacionais do aeródromo para operações segregadas sob VMC;
- b) A informação de operação segregada em andamento seja provida por meio do ATIS/D-ATIS, ou no caso de indisponibilidade deste, via fonia.
- c) As trajetórias de decolagem e de aproximação perdida sejam divergentes em pelo menos 15 graus;
- d) A categoria de esteira de turbulência da aeronave na aproximação final **não** seja classificada como pesada; e
- e) A categoria de esteira de turbulência da aeronave na decolando da RWY27 **não** seja classificada como pesada.

7 FRASEOLOGIA

7.1 Fraseologia ser aplicada nas operações segregadas sob VMC em caso de arremetida:

7.1.1 Informação a ser provida para a aeronave executando arremetida:

<u>ATCO</u>	(Ident. do Tráfego) tráfego, (Tipo), decolando da pista (09L/27R), mantenha separação visual, atento esteira de turbulência (quando cabível).	(Traffic Id), traffic, (Type), departing on runway (09L/27R), maintain visual separation, caution wake turbulence (when applicable).
<u>ATCO</u>	<i>PTATC, tráfego, B757 decolando da pista 09L, mantenha separação visual, atento à esteira de turbulência.</i>	<i>PTATC, traffic, B757 departing on runway 09L, maintain visual separation, caution wake turbulence.</i>

7.1.2 Informação a ser provida para a aeronave decolando:

<u>ATCO</u>	(Ident. do Tráfego) tráfego, (Tipo), iniciando arremetida pista (09L/27R), mantenha separação visual, atento esteira de turbulência (quando cabível).	(Traffic Id), traffic, (Type), going around on runway (09L/27R), maintain visual separation, caution wake turbulence (when applicable)
<u>ATCO</u>	<i>PTATC, tráfego, B757 arremetendo da pista 27L, mantenha separação visual, atento à esteira de turbulência.</i>	<i>PTATC, traffic, B757 going around on runway 27L, maintain visual separation, caution wake turbulence.</i>

7.1.3 Informação de referências visuais com a pista e aeronave na pista adjacente a ser provida pela aeronave em aproximação:

<u>ACFT</u>	Torre Guarulhos, (Ident. do Tráfego), final pista (09R/27L), visual.	Guarulhos Tower, (Traffic Id), final approach runway (09R/27L), visual.
<u>ACFT</u>	<i>Torre Guarulhos, PTATC, final pista 09R, visual.</i>	<i>Guarulhos Tower, PTATC, final approach runway 09R, visual.</i>

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Os critérios e procedimentos estabelecidos nesta AIC não dispensam os pilotos e órgãos ATS envolvidos do cumprimento das demais disposições constantes nas legislações em vigor.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo. Sr. Chefe do Subdepartamento de Operações do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.